



TRAJETÓRIAS DE ESCRITA ACADÊMICA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES

Marcos Cristhyam de Jesus Pereira da Cruz Rodrigues¹, Rosileni Pereira Morais de Campos², Adilson Ribeiro de Oliveira³

RESUMO

Este estudo, em estágio de desenvolvimento, propõe-se a analisar as representações sociais da escrita acadêmica entre egressos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), tendo como local de pesquisa o Instituto Federal de Minas Gerais - *Campus* Ouro Branco. São objetivos específicos da proposta: (i) investigar como os egressos compreendem a escrita acadêmica no contexto da pós-graduação *stricto sensu* em EPT; (ii) identificar sentimentos, valores e características associados à produção de textos acadêmicos entre os estudantes do ProfEPT; (iii) relacionar as representações dos egressos aos discursos institucionalizados sobre a escrita da dissertação e do memorial, por exemplo; e (iv) propor reflexões sobre práticas pedagógicas de acolhimento e de orientação que favoreçam o letramento acadêmico crítico e emancipador. Trata-se de uma investigação aplicada e qualitativa, na qual os dados serão coletados por meio de formulários *google* e de produções textuais (dissertação e memorial, a saber), os quais serão interpretados por intermédio da análise de conteúdo temática. Os resultados da pesquisa, além de serem publicados em revista especializada da área de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), serão encaminhados à Coordenação e aos docentes do Mestrado ProfEPT (IFMG Ouro Branco), por meio de relatório, com vistas a fomentar o letramento acadêmico alinhado à perspectiva de formação humana integral.

Palavras-chave: Representações sociais. Letramento acadêmico. Mestrado ProfEPT.

¹ Especialização em Gestão – ênfase em Empreendedorismo e Negócios, Instituto Federal de Minas Gerais *Campus* São João Evangelista.

² Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Minas Gerais *Campus* Ouro Branco.

³ Doutor em Letras, docente no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFMG), Instituto Federal de Minas Gerais *Campus* Ouro Branco.



1 INTRODUÇÃO

Neste estudo, optamos, como pesquisadores que apresentam estreita relação com o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), na posição de docente e de egressos do curso, refletir sobre a escrita acadêmica no âmbito dessa pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, selecionamos como lente analítica de suporte a abordagem teórico-crítica dos Novos Estudos do Letramento (NLS), que compreende a escrita como uma prática social contextualizada e plural (Fiad, 2017), e a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (2007). Assim, elencamos como objetivo geral: analisar as representações sociais da escrita acadêmica entre egressos do ProfEPT.

Com o intuito de nortearmos o caminho investigativo, listamos os objetivos específicos: (i) investigar como os egressos compreendem a escrita acadêmica no contexto da pós-graduação *stricto sensu* em EPT; (ii) identificar sentimentos, valores e características associados à produção de textos acadêmicos entre os estudantes do ProfEPT; (iii) relacionar as representações dos egressos aos discursos institucionalizados sobre a escrita da dissertação e do memorial; e (iv) propor reflexões sobre práticas pedagógicas de acolhimento e de orientação que favoreçam o letramento acadêmico crítico e emancipador.

Esta pesquisa será aplicada, no sentido de trazer contribuições para que a Coordenação e os professores do Mestrado ProfEPT do IFMG *Campus* Ouro Branco desenvolvam práticas pedagógicas envolvendo a escrita com os mestrandos do programa baseadas em uma perspectiva orientada pelo Modelo de Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 2014). Acreditamos que a atividade social de escrita na Educação Profissional e Tecnológica devem dialogar com os princípios formativos defendidos nessa modalidade de ensino, daí a relevância da investigação proposta.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica da pesquisa ampara-se na Teoria das Representações Sociais e no Letramento Acadêmico, apresentando como eixo articulador a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As representações sociais, como discutidas por Moscovici (2007), são imagens, ideias, crenças do senso comum construídas historicamente e compartilhadas



socialmente, as quais influenciam a forma como percebemos a realidade e interagimos com ela. Alexandre (2004) endossa o exposto ao defender que:

[...] não é todo “conhecimento” que pode ser considerado representação social, mas somente aquele que faz parte da vida cotidiana das pessoas, através do senso comum, que é elaborado socialmente e que funciona no sentido de interpretar, pensar e agir sobre a realidade. É um conhecimento prático que se opõe ao pensamento científico, porém se parece com ele [...] (Alexandre, 2004, p. 127, grifo do autor).

Sob essa perspectiva, buscamos mapear quais são as crenças, os valores e os sentimentos que os egressos do Mestrado ProfEPT associam à escrita acadêmica na tentativa de flagrar representações cristalizadas no imaginário dos discentes sobre a atividade de escrita exigida no programa de pós-graduação. Fischer (2008) explica que o letramento acadêmico envolve o domínio (não mecânico) de práticas específicas do meio acadêmico, bem como o reconhecimento de aspectos linguísticos, sociais e políticos que permeiam essa esfera.

Para a abordagem da escrita acadêmica, existem modelos que descrevem as formas pelas quais ela pode se apresentar nos espaços de ensino. Acerca disso, Lea e Street (2014) propõem uma classificação: (i) o Modelo de Habilidades privilegia características como individualidade e cognição; (ii) o Modelo de Socialização, os gêneros e os discursos presentes nas comunidades disciplinares; (iii) o Modelo de Letramento Acadêmico, as relações de poder e as manifestações de identidade. Ambos os modelos fornecem caminhos relevantes para compreender o ensino e a aprendizagem da escrita acadêmica.

Apesar disso, neste estudo, defendemos que o Modelo de Letramentos Acadêmicos “[...] é relevante para a análise das práticas letradas dos mestrandos na medida em que contempla, em seu quadro teórico epistemológico, a perspectiva dos participantes envolvidos e os significados que emergem dessas práticas [...]” (Franco, 2021, p. 987). Daí, a importância de considerar as vivências dos egressos do Mestrado ProfEPT com escrita como subsídios para o entendimento do que se tem produzido na pós-graduação, por que e para quem, buscando contribuir para o desenvolvimento de metodologias mais condizentes com os propósitos do programa. Na sequência, apresenta-se o percurso metodológico que será empreendido na investigação.



3 PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa encontra-se em apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFMG via Plataforma Brasil e trata-se de um estudo aplicado, dado que pretende intervir na realidade por meio do conhecimento que será produzido (Gil, 2008). Nesta investigação, especialmente, desejamos intervir em práticas de ensino e de aprendizagem da escrita acadêmica no Mestrado ProfEPT, ofertado no IFMG *Campus* Ouro Branco. Serão participantes da pesquisa egressos da pós-graduação mencionada.

Os dados serão coletados por meio do uso de formulários *google*, contendo perguntas abertas e fechadas, incluindo-se o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP). O conteúdo do formulário já elaborado contempla: (i) o mapeamento do perfil dos participantes (gênero, idade, raça, formação superior - tempo de conclusão da graduação antes de ingressar no ProfEPT, área(s) do conhecimento e tipo (bacharelado, licenciatura, tecnólogo); (ii) sentimentos relacionados à escrita da dissertação e desafios vivenciados nesse processo; (iii) sentimentos e desafios relacionados à escrita do memorial. Além disso, recorreremos às dissertações e aos memoriais construídos pelos estudantes durante o período formativo no mestrado.

Adotaremos a abordagem qualitativa para lidar com o tratamento crítico dos dados empíricos e documentais. Essa escolha justifica-se por focalizar as subjetividades dos participantes, as quais se manifestam na linguagem, na cultura e na forma pela qual eles interagem com o mundo (André, 2013). A interpretação dos dados se dará por meio da Análise de Conteúdo Temática, tal como proposta por Bardin (2020), seguindo as seguintes etapas: (i) pré-análise, (ii) exploração do material e (iii) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Feito um breve desenho da metodologia, apresentamos os resultados esperados.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Novamente, salientamos o estágio embrionário da pesquisa, por meio da qual buscamos, além de contribuições científicas, com a publicação de artigo em revista especializada da área de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como da divulgação do trabalho em eventos acadêmicos, fornecer subsídios com o apontamento de possíveis



caminhos para o ensino e a aprendizagem da escrita acadêmica no âmbito do Mestrado ProfEPT no IFMG *Campus* Ouro Branco, comunicando os achados à Coordenação e aos docentes do programa por meio de relatório, com vistas a fomentar o letramento acadêmico alinhado à perspectiva de formação humana proposta e defendida na EPT.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Marcos. Representação Social: uma genealogia do conceito. **Comum**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 23, p. 122-138, 2004.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, 95-103, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: EDIÇÕES 70, 2020.

FIAD, Raquel Salek. Pesquisa e ensino de escrita: letramento acadêmico e etnografia. **Revista do GEL**, [s.l.], v. 14, n. 3, p. 86-99, 2017.

FISCHER, Adriana. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Acta Sci. Lang. Cult.**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, 2008.

FRANCO, Raquel Aparecida Soares Reis. Sentidos e desafios da escrita acadêmica em um mestrado profissional. **Revista da ABRALIN**, v. 20, n. 3, p. 985-1000, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEA, Mary R.; STREET, Brian V. Traduzido por Fabiana Komesu e por Adriana Fischer. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Editado em inglês por Gerard Duveen e traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.